

## Clima: Estudo revela que água mais quente leva anfíbios a adotar dieta vegetariana

05-11-2016 09:00 | País  
Porto Canal com Lusa

Lisboa, 05 nov (Lusa) - O aumento da temperatura da água leva os anfíbios omnívoros, que comem animais e plantas, como as rãs, a adotar uma dieta mais vegetariana, o que pode afetar o equilíbrio dos ecossistemas, concluiu um estudo hoje divulgado.

O trabalho de investigadores do cE3c -- Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, da Universidade de Lisboa, em colaboração com a Animal Ecology Unit da Universidade de Uppsala, na Suécia, analisou como as ondas de calor, relacionadas com as alterações climáticas, afetam a dieta dos girinos de três espécies de anfíbios presentes em Portugal.

O estudo, publicado na revista Ecology, e que se focou na rã-de-focinho-pontiagudo, na rã-arborícola-europeia e na rã-meridional, "demonstra que o aumento da temperatura da água leva anfíbios omnívoros a adotar uma dieta mais herbívora", refere uma informação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Bruno Carreira, investigador cE3c e primeiro autor do estudo, citado na informação, explica que, como foram encontrados resultados semelhantes em outros organismos omnívoros de água doce, como lagostins e caracóis, concluiu-se que "a temperatura pode ter um efeito generalizado sobre as preferências alimentares das espécies aquáticas omnívoras, o que pode ser de grande relevância para a aquacultura".

Esta é a primeira vez que é estudada em vertebrados a assimilação de dietas mais ou menos ricas em proteínas em função da temperatura e "os resultados sugerem que as alterações climáticas podem ter impactos até agora desconhecidos na dinâmica dos ecossistemas", acrescenta.

Para o primeiro autor do trabalho Bruno Carreira e para o grupo dos investigadores, liderados por Rui Rebelo, "esta descoberta exige uma reavaliação dos efeitos das alterações climáticas nos ecossistemas", uma vez que as mudanças na dieta de animais omnívoros afetam vários níveis da cadeia alimentar.

"A relevância deste processo pode aumentar no futuro, visto que as projeções climáticas indicam que as ondas de calor vão tornar-se mais frequentes, intensas e longas ao longo do século", explica a informação.

Uma das consequências das alterações climáticas, caracterizadas pelo aumento da temperatura global do planeta e pelo aumento da frequência e gravidade dos fenómenos climáticos extremos, é a ameaça à biodiversidade.

Emissão online agora! Ondas e ondas de calor expõem os seres vivos a desafios que podem levar as  
su comportamento, fisiologia ou mesmo as suas estratégias de vida